



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Educação Social

Ano letivo 2021-22
27/01/2023

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	5
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	6
Informações adicionais	6
Corpo Docente	6
Índice de envelhecimento do corpo docente	8
Estudantes	8
Informação Adicional Sobre os Estudantes	9
Procura	9
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	10
Sucesso Académico	10
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	11
Abandono Escolar	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	13
Internacionalização dos Estudantes	13
Internacionalização dos Docentes	14
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	15
Empregabilidade	15
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	18
Satisfação	19
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	20
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	21
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	21
Melhoria	23
Observações	25

Identificação

diretor de curso:	[2238] Rosina Inês Ribeiro De Sá Fernandes
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	-
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Artes	5	0
CE/TSO/S/TSO-CE/CSC-CE/TIC-CE/D/LL	0	8
Ciências da Educação	97.5	0
Ciências Sociais e do Comportamento	46	0
Educação Física	6	0
Saúde	6	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0
Trabalho Social e Orientação	6.5	0
Total		180

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Educação Intercultural e Cidadania	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Fundamentos de Educação Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Metodologia da Investigação Social I	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Psicologia da Criança e do Jovem	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Sociologia e Políticas da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Formação de Adultos	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação Especial e Inclusiva	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia da Investigação Social II	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	

Pedagogia Social	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Psicologia do Adulto e do Idoso	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Família e Redes Sociais de Apoio	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações Socioeducativas	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos	2º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos	2º Ano / 1º Semestre	Artes	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Atividade Física, Lazer e Bem-Estar	2º Ano / 2º Semestre	Educação Física	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Desenvolvimento Comunitário	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Grupos de Risco e Intervenção para a Inserção Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Estágio	3º Ano / Anual	Ciências da Educação	Anual	0864:00	0510:00	32	
Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / Semestral	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens	3º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Op. Intervenção socioeducativa na demência	3º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento, Ciências da Educação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Seminário de Comunicação Educacional	3º Ano / 1º Semestre	Tecnologias de Informação e Comunicação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo	3º Ano / 2º Semestre	Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Educação para a Saúde e Ambiente	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Trabalho Socioeducativo em Comportamentos Aditivos	3º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;

Ligações Externas no Apoio à Docência

É de destacar a articulação com outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais (ex.: participação em conjunto com outros responsáveis de Ciclos de Estudo (CE) idênticos, no *IV Encontro Educação Social e Ensino Superior*, em edição subordinada à temática *Diversidade(s) e Desigualdade(s): Que caminhos para a inclusão?*, organizado pelo IP Santarém, com a apresentação em formato de *pitch* do trabalho desenvolvido por dois grupos de Estágio do CE; colaboração dos estudantes em estudo sobre a profissão, desenvolvido pelos IP de Leiria e Tomar, subordinado à temática *Educação Social, feminismos, género e interseccionalidades*). Salienta-se a colaboração dos docentes com outros Centros de Investigação. Acresce a articulação com Entidades Públicas (ex. Autarquias; IPDJ) e Organizações Sociais (ex. AVISPT-21), nomeadamente em atividades de investigação, intervenção socioeducativa e prestação de serviços. Desenvolveram-se atividades de extensão diversificadas, muitas delas associadas a projetos (ex. Link me up - 1000 ideias), em articulação com outras unidades orgânicas do IPV, Politécnicos e Universidades Portuguesas, bem como entidades (ex. Demola) e Universidades Espanholas que lecionam o curso de Educação Social (ex.: participação em projetos com a Universidade de Múrcia e Universidade de Santiago de Compostela; apoio e participação em Seminário do Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia juntamente com a Universidade de Vigo) e protocolos para formação/intervenção com a comunidade local (ex. Palhaços D'Opital), que potenciaram o envolvimento dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares de âmbito cultural, social e empreendedor. Os docentes colaboraram em serviços de consultoria e apoio técnico-científico à comunidade envolvente (ex. avaliação psicológica para procedimentos concursais), participaram e organizaram Congressos/Cursos de Formação na área do CE, em parceria com organismos de referência na área (ex. Associações Profissionais - Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia, APTSES). Destaque também para a colaboração de profissionais externos em atividades letivas (ex. diplomados do CE).

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No ano letivo 2021/2022 contou-se com o apoio de trinta e três cooperantes de diversos contextos de acolhimento de estágio, nomeadamente respostas orientadas para i) o apoio a pessoa idosa (ex. Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Respostas Sociais, Associação de Solidariedade Social de Farminhão, Lar Viscondessa de S. Caetano, Residência Rainha D. Leonor, Associação de Solidariedade Social de Farminhão, Fundação Mariana Seixas); ii) serviços de ação socioeducativa comunitária e ação social (ex. Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Juntas de Freguesia de Viseu, Fragosela, União de Freguesias de Fail e Vila Chã de Sá); iii) terceiro sector - organizações da sociedade civil de interesse público (ex. Cáritas Diocesana de Viseu, Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu, Centro Social Paroquial de Rio de Loba, Centro Social Jesus Maria José, EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza, Liga dos Combatentes); iv) serviços de promoção e proteção da infância e juventude (ex. Associação Viseense de Santa Teresinha, Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Núcleo de Respostas Sociais e Núcleo de Infância e Juventude), v) serviços orientados para pessoa com incapacidade/deficiência (ex. Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Instituto Vítor Fontes, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão ESEV); vi) serviços socioeducativos relativos a contexto escolar ou afim (ex. Agrupamento de Escolas Viseu Sul - Sala ENA, Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Centro Educativo Mestre Arnaldo Malho, Escola Secundária Emídio Navarro, Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa da ESEV); vii) serviços de (re)inserção social (ex. Estabelecimento Prisional de Viseu). Verificou-se aumento no número de contextos no âmbito da uc de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio, com a inclusão, no ano letivo seguinte de estagiários do CE em contextos/serviços do IPV relacionados com as áreas de intervenção do CE (ex.: CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e SAS - Serviços de Ação Social do IPV, bem como o NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão ENEE também do IPV).

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

É corrente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das unidades curriculares (uc) do curso. Destaca-se especificamente o caso das uc de Metodologia de Investigação Social I e II onde os estudantes elaboram, individualmente, um artigo de revisão, outro de divulgação e um poster, com uma ponderação de 50% da nota final de onde são selecionados dois a três melhores para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter)nacional. Em 2021-2022, foi apresentado em evento científico internacional com publicação de artigo em atas um trabalho desenvolvido por estudante. Em 2021-2022, foram submetidos a avaliação 80 artigos de revisão e 66 artigos de divulgação (e respetivo poster) elaborados pelos estudantes, entre os quais serão novamente selecionados os melhores para submissão a evento científico/publicação, dando seguimento à estratégia de envolvimento dos estudantes em trabalhos de investigação que tem vindo a ser adotada no âmbito destas uc.

Informações adicionais

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	186.2h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	150h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	90h
Antonino Manuel de Almeida Pereira	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	60h
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	90h
Cátia Clara Ávila Magalhães	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais	-	300.25h
Emília da Conceição Figueiredo Martins	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	298.5h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	245.8h
Francisco Emiliano Dias Mendes	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	84h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	215.2h
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Linguagem	-	60h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	185h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	283h

Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	50h
Lia João de Pinho Araújo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas	-	360h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	46h
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação Musical	-	50h
Maria João Bártolo Macário	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Didática e Formação	-	23h
Maria João dos Santos Amante Rodrigues Sebastião	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	190h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	3h
Marlene Ferreira Ribeiro	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	-	-	50h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	127.5h
Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Aconselhamento	-	257.2h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	227.8h
Susana Barros Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	215h

	2019/20	2020/21	2021/22
número total de docentes	0	30	25
número total de docentes ETI	0	25.6	24.5
número de docentes em tempo integral	0	23	21
número de docentes doutorados em tempo integral	0	21	19
número de professores de carreira	0	23	21
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	16	18
número total de docentes doutorados ETI	0	21	19
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	2	2
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	0	202	219

	2019/20	2020/21	2021/22
percentagem de docentes em tempo integral	0.00%	89.84%	85.71%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	0.00%	82.03%	77.55%
percentagem de professores de carreira	0.00%	76.67%	84.00%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0.00%	62.50%	73.47%
percentagem de docentes doutorados	0.00%	82.03%	77.55%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	7.81%	8.16%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	0.0	3.4	2.9
rácio estudantes/docentes ETI	0.0	7.9	8.9

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	0.000	0	3.500	0	4.333
	>=30 A <40	0		4		3	
	>=40 A <50	0		12		9	
	>=50 A <60	0		5		5	
	>=60	0		9		8	

Estudantes

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	0	0.00%	84	41.58%	106	48.40%
	2º Ano	0	0.00%	52	25.74%	62	28.31%
	3º Ano	0	0.00%	66	32.67%	51	23.29%
	Total	0		202		219	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	0	0.00%	189	93.56%	198	90.41%
	Masculino	0	0.00%	13	6.44%	21	9.59%
	Total	0		202		219	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	27	12.33%
	>=20 A <24	0	0.00%	126	62.38%	129	58.90%
	>=24 A <28	0	0.00%	49	24.26%	27	12.33%
	>=28	0	0.00%	27	13.37%	36	16.44%
	Total	0		202		219	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

São apoiados os processos de ensino-aprendizagem e inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, pelo GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão) que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades educativas específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão, prestando apoio também aos docentes na gestão do processo de ensino-aprendizagem destes estudantes. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2019/2020. Foram acompanhados no ano letivo 2021/2022 6 alunos do CE: 4 estudantes do 2º ano e 2 do 3º (ex.: perturbações de linguagem). Estão previstos, também, projetos de sensibilização/formação de pares, com o propósito de proporcionar suporte informal a colegas de estudantes com NEE, nomeadamente o Projeto Pares a Par para a inclusão/ Peer-to-Peer for inclusion (s/ financiamento, do NAI-NEE, do IPV). Nesta área da inclusão, destaca-se também o Projeto Incurções Inclusivas em parceria com a AVISPT-21 (c/ financiamento). No âmbito do recém-aprovado Projeto IPV Inova e Inclui (IPV I2 - POCH-02-53I2-FSE-000014; c/ financiamento) estão previstas, igualmente, duas atividades na área da inclusão: i) Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas; ii) Capacitar para a inclusão no IPV.

Constatamos que o n.º de estudantes dos 1.º e 2º anos é superior ao dos anos letivos transatos (2019/2020 - consultando o RAC anterior - e 2020/2021), sendo o n.º de alunos total (dos três anos letivos) mais elevado no último ano (2021/2022) que nos dois anteriores (por oposição a 203 em 2019/2020 e 202 em 2020/2021). Os valores que não aparecem na tabela dos Estudantes (por ano curricular), mas que consultamos no RAC anterior, são os seguintes: ano letivo 2019/2020 - 1.º ano - 75 (37%); 2.º ano - 59 (29%); 3.º ano - 69 (34%). Por género verifica-se que o feminino é sempre em número mais elevado do que o masculino sendo que no ano a que se reporta este relatório a proporção do género masculino é um pouco superior à dos anos letivos anteriores (2019/2020 - 4% e 2020/2021 - 6.4%). Relativamente à idade, nos três anos letivos a que se destaca, à semelhança de anos transatos, é a faixa etária entre os 20 e os 24 anos (2019/2020, 71% - por consulta do RAC anterior - e 2020/2021, 64.8%), tendo aumentado a percentagem dos alunos com idade inferior a 20 anos (12.7%) e também os mais velhos (16.4%).

Procura

	2019/20	2020/21	2021/22
número de vagas	83	82	109
número de candidatos	208	252	215
número de colocados	84	93	98
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	70	73	88
nota mínima de entrada (CNA)	102	114,5	121,1
nota média de entrada (CNA)	107	123,7	130,63

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

Devido à pandemia COVID 19, nos anos transatos os Dias Abertos foram cancelados. No entanto, em 2021/22 esta iniciativa voltou a realizar-se tendo participado três docentes do curso na divulgação da Licenciatura junto de alunos do Ensino Secundário. A procura verificou-se, como habitualmente, elevada (sendo o número deste ano superior a qualquer um dos dois anos letivos anteriores). Na mesma linha, a média de entrada também foi superior relativamente a cada um dos dois últimos anos letivos. Atendendo a que estas informações não constavam da tabela, foram solicitadas aos Serviços competentes e preenchidas manualmente.

Sucesso Académico

	2019/20	2020/21	2021/22
número de diplomados	0	63	43
diplomados em n anos**	0	56	40
diplomados em n+1 anos	0	5	1
diplomados em n+2 anos	0	2	2
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	0		1699		1846	
	estudantes aprovados	0	0.000	1494	0.872	1544	0.836
	estudantes avaliados	0	0.000	1650	0.905	1713	0.901

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	0	0	1650	33.67	1713	12.88
	estudantes não avaliados	0		49		133	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	0		28		28	

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

De uma maneira geral o sucesso é elevado nas uc do curso. Em todos os RUC é possível identificar estratégias de combate ao insucesso que evidenciam, entre outras, a disponibilização do programa da uc logo no início do semestre bem como de materiais de apoio na plataforma moodle e ainda o acompanhamento dos alunos nas horas de atendimento. A grande maioria dos responsáveis pelas uc reportaram que, no ano letivo em causa, continuou-se o reforço das estratégias decorrentes da situação pandémica COVID19, salientando-se o atendimento aos alunos, através do recurso à plataforma online Zoom/colibri em complemento ao apoio presencial que se retomou neste ano letivo. Esta possibilidade de apoio online revelou-se uma estratégia eficaz no aumento das solicitações de atendimento por parte dos alunos.

A taxa de sucesso escolar na área fundamental do curso (Ciências da Educação) foi de 88,1% em 2021/2022, sendo a média das classificações nas respetivas uc 14,45. Destacam-se as áreas de Artes, Tecnologias da Informação e Comunicação e Saúde, com 100% de sucesso (médias de 13, 14 e 16, respetivamente), seguidas da área de Educação Física com 90% de sucesso (média de 12), Trabalho Social e Orientação com 95% (média de 15) e Ciências Sociais e do Comportamento com 86,2% (média de 13). A média geral de todas as uc do curso é de 13,6. A uc de Estágio apresenta a classificação média mais elevada (17), enquanto as uc de Metodologia da Investigação Social I e II, as mais baixas (10 e 11, respetivamente). Não obstante as médias mais baixas, as taxas de aprovação são superiores a outras uc (80%).

Os resultados mais baixos nas médias são fundamentados nos respetivos RUC com base nas dificuldades em termos de falta de preparação anterior (relembramos que a maioria dos alunos provém da área de humanidades do secundário, sendo que a área de científicos se constitui como um bom predictor do desempenho em investigação) e de algumas competências básicas para as aprendizagens em questão. Em ambas as uc os resultados evidenciam uma melhoria no sucesso relativamente ao ano letivo anterior. Algumas ações de melhoria a continuar, iniciadas em anos letivos anteriores, e que têm dado resultado, incluem o incentivo à utilização do tempo de trabalho autónomo e à adequada gestão do estudo. No entanto, são ainda em número reduzido os alunos que procuram apoio junto dos professores, no horário para o efeito, não obstante a disponibilidade dos docentes para atender os alunos em horários alternativos, desde que com marcação prévia. As uc estão também organizadas de modo a permitir que o aluno esteja focado ao longo do semestre, devido à avaliação efetuada aula a aula, nomeadamente na componente prática de Metodologia de Investigação Social I e de acompanhamento do trabalho prático através da submissão 5 em 5 semanas de elementos constituintes do trabalho alvo de apreciação e feedback por parte dos docentes na Metodologia de Investigação Social II. Com efeito, o desenvolvimento de um trabalho prático do aluno (que vale 50% da avaliação final) permite ao mesmo, com esforço e dedicação, colmatar eventuais fragilidades ocorridas no momento das avaliações teóricas. Todavia, denota-se incumprimento das tarefas práticas e níveis de abstenção bastante elevados. As aulas decorrem num ambiente promotor de aprendizagem e enfatizando os diferentes tipos de saber. As estratégias, salvo melhor opinião, terão de passar por motivar os alunos para frequentarem as aulas da uc. uma vez que, a maioria dos que as frequentaram apresenta taxas de sucesso bastante razoáveis. Para além do cumprimento dos tempos de apoio, verificou-se uma elevada disponibilidade dos docentes para atender todos os alunos que manifestaram interesse, dentro do horário de atendimento expressamente previsto (online e presencial). Neste ano letivo 2021-2022, à semelhança do ano anterior, registaram-se melhorias no funcionamento das aulas práticas, tendo-se atribuído à subdivisão dos alunos em turnos, previsto nos critérios de distribuição de serviço do Conselho Técnico-Científico. Tal facilita o acompanhamento com caráter individualizado, o que é importante pois as uc envolvem prática intensiva assistida por computador.

Tem sido também efetuado um esforço de aproximação da academia às entidades da comunidade, envolvendo os estudantes em projetos de investigação e intervenção (ex.: Projeto Link me up 1000 ideias/Curso de Inovação Pedagógica Demola do IPV edições 3, 4 e 5 que decorreram em 2021/2022), com incentivo financeiro associado e certificação internacional, a par de participação em concursos regionais e nacionais de empreendedorismo. Neste âmbito, o investimento dos docentes do CE em formação na área da inovação pedagógica tem sido evidente, desde 2021, com três docentes do CE com curso de formação de 344h concluída e três em fase de conclusão (integrado no projeto de investigação e intervenção *Aprendizagem com base em projetos de cocriação*), com repercussões na implementação de estratégias de ensino inovadoras.

A consulta da tabela permite-nos constatar uma ligeira diminuição no número de diplomados, mas também dos diplomados a precisar de mais anos para concluir o curso. A percentagem de alunos aprovados manteve-se semelhante (de 87% para 83%). O mesmo se verificou na percentagem de alunos avaliados (de 90% para 89,8%). Diminuiu, ainda, a razão entre avaliados/não avaliados. Manteve-se a zero a percentagem de uc com taxa de aprovação iguais ou inferiores a 30%.

Nota: não são apresentados dados relativos ao ano 2019/20 por não terem sido importados diretamente para a plataforma, pelos serviços responsáveis.

Abandono Escolar

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	0	0.00%	29	13.74%	47	20.70%
	número de inscritos	0		211		227	
1º Ano	número de abandonos	0	0.00%	25	26.88%	42	36.84%
	número de inscritos	0		93		114	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	3	5.77%	2	3.23%
	número de inscritos	0		52		62	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	1	1.52%	3	5.88%
	número de inscritos	0		66		51	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	2	4.26%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	4	8.51%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	2	6.90%	4	8.51%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	2	6.90%	1	2.13%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	6	20.69%	5	10.64%
	Outro Motivo	0	0.00%	19	6.90%	31	42.55%

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

Verificou-se um ligeiro aumento nos casos de abandono em relação ao ano transato, sobretudo nos alunos dos 1º e 3º anos. No caso dos alunos do 1º ano as principais causas referem-se a fatores económicos (não surgia no ano transato como motivo do abandono) e incompatibilidade de horários de trabalho (este último mantém a percentagem do ano transato). Na análise destes dois motivos é necessário atender ao cenário mais alargado de crise económica decorrente da crise pandémica e outros eventos que se verificam a uma escala global (ex. guerra), com impacto na dimensão financeira. No 3º ano os casos de abandono registados devem-se a situações de doença. Destaca-se como muito positiva a diminuição substancial de casos de abandono por mudança de curso para outra instituição ou por não identificação com o curso, o que nos apreça demonstrar que os alunos se interessam pelo curso.

Destaca-se como principal estratégia de combate ao abandono a relação de proximidade dos docentes, em particular da Comissão de Curso, com os estudantes. Salienta-se também o papel dos alunos mentores no âmbito do Projeto de Mentoria do IPV e as estratégias planeadas pelo Conselho Pedagógico em articulação com os coordenadores de curso no âmbito do Plano de Combate ao Abandono.

Nota: não são apresentados dados relativos ao ano 2019/20 por não terem sido importados diretamente para a plataforma, pelos serviços responsáveis.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados					15	7,5
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)					1	0,5
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)					1	0,5
Número total de estudantes	6	2,9	3	1,5	17	8,5

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0	1	3.3	1	4
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	0	0	2	8
Número total de docentes	0	0	0	0	2	8

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Os dados da internacionalização disponíveis reportam-se aos anos de 2020/21 (por consulta do RAC anterior) e 2021/22 (preenchido manualmente na tabela após solicitarmos os dados ao GACI). Verificou-se no ano de 2020/21 o acolhimento de 3 estudantes (in) e 1 docente (in), não se verificando saídas, atendendo ainda aos efeitos da pandemia. Em 2021/22 além do acolhimento de 1 estudante (in), verificou-se a saída de uma estudante (out). Quanto aos docentes, em 2021/22 verificou-se a vinda de um docente e a saída de outro.

Destacam-se as dificuldades inerentes ao processo de mobilidade internacional em situação de pandemia, sobretudo com efeitos na mobilidade out. Destacamos, no entanto, os estudantes internacionais que continuam a frequentar o curso em número razoável (à semelhança de anos anteriores). Apesar dos efeitos da situação pandémica, ainda no ano letivo em apreciação, as reuniões de trabalho, no âmbito de projetos de investigação em curso, continuaram via online entre os docentes do CE e docentes estrangeiros.

Os dados da mobilidade *out* foram afetados pelo surto de COVID-19. Contudo, no seguimento dos programas de mobilidade docente (*out*) prévios, foram desenvolvidas iniciativas internacionais de professores e alunos do CE, previstas para o ano letivo 2022/23 (não em apreciação neste relatório), nomeadamente o apoio na organização do *Seminário Internacional de Educación Social* no âmbito da *Convivência Interuniversitaria e Profesional da Educación Social* (Espanha). Prevê-se a participação de 4 docentes do CE, como oradores de *workshops* e palestras, e cerca de 40 alunos do 2º e 3º anos do CE, como assistentes. Esta iniciativa integra-se no protocolo estabelecido entre a ESEV e a Universidade de Vigo, assinado no ano letivo de 2021/22, em novembro de 2021, e que pressupõe, entre outras, a organização conjunta de atividades formativas para alunos do CE de ambas as Instituições. É também de destacar a mobilidade Erasmus do Professor Carlos Dosil, da Universidade de Santiago de Compostela, que durante uma semana lecionou em unidades curriculares do CE (ex.: Psicologia do Adulto e do Idoso), da qual resultou um projeto de investigação conjunto (*Diferencias culturales sobre los estereotipos idadistas: investigación comparativa entre Portugal, Galicia y otros países*) e um protocolo de cooperação entre ambas as Instituições de Ensino Superior (em fase de preparação).

Salientamos que foram previstas estratégias no plano de melhoria no sentido de aumentar os números referentes à mobilidade Erasmus discente e docente assim como da captação de alunos internacionais (não apenas no âmbito da mobilidade Erasmus).

Nota: não são apresentados dados relativos aos estudantes nos anos 2019/20 e 2020/21 por não terem sido importados diretamente para a plataforma. A consulta do RAC anterior no que se refere aos estudantes permitiu apenas apurar que em 2019/20 houve registo de 6 alunos (2.9%) em mobilidade e em 2020/21 apenas 3 (1.5%) a que se somam 7 alunos estrangeiros ao abrigo dos Regimes Especiais - Bolseiros PALOPS. Ainda assim, comparando os dados anteriores com o ano letivo em análise neste relatório, destacamos um incremento significativo.

Empregabilidade

	2019/20	2020/21	2021/22
% recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados*			

* dados IEFP

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso						
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso						
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação						
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação						

	2019/20		2020/21		2021/22	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação						
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação						

	2019/20	2020/21	2021/22
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	<i>média calculada para o penúltimo ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o último ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>	<i>média calculada para o corrente ano sendo atribuído valor 0 a respostas "totalmente insatisfeito" e valor 6 a respostas "totalmente satisfeito"</i>

	2019/20	2020/21	2021/22
justificação principal para o grau de satisfação atribuído			
Competências técnicas face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Conhecimentos face às necessidades da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>
Outro	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>	<i>assinalar com X se for a justificação mais assinalada</i>

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

As tabelas apresentadas neste relatório relativas à empregabilidade dos diplomados surgem por preencher, como no relatório do ano transato, porque se reportam a dados mobilizados pelo IPV que não foram disponibilizados.

Transcrevemos a informação que seguiu no último RAC relativa a 2018/19 e 2020/21.

No ano letivo de 2018/2019 foi criado, no âmbito do curso, o Gabinete de Apoio à Empregabilidade do Diplomado de Educação Social (GAEDS), atualmente designado de Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. Nesta sequência, no GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade do curso: i) divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras; ii) aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego; iii) apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; iv) e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão da licenciatura. Salienta-se que foram registados 25 pedidos de apoio em 2021/22 pelo GAPE-DIS (ex. apoio na preparação do CV, preparação para entrevistas, etc.). Recordamos que em 2020/21 os dados relativos à empregabilidades dos diplomados do curso, recolhidos no âmbito das ações do GAPE-DIS relativos aos últimos três anos, apontavam que 59% trabalhavam por conta de outrem, em entidades privadas sem fins lucrativos (47.9%), com contrato por tempo indeterminado/efetivo (31.7%) ou estágio (36.7%), 28.6% no concelho de Viseu. Prosseguiram estudos para mestrado 8%. Verificou-se que 86% estavam satisfeitos/muito satisfeitos com o ciclo de estudos, efetuando uma avaliação positiva da sua instrumentalidade na promoção do emprego na área (85% importante/muito importante), considerando também boa/muito boa a valorização social do curso (70%). Espera-se que os resultados para um próximo ciclo de três anos possam ser favoráveis atendendo ao crescente reconhecimento e valorização deste perfil profissional. Antecipamos, contudo, a possibilidade de alguns efeitos da crise pandémica poderem também comprometer esta dimensão da empregabilidade. Os dados relativos a 2021/22, no âmbito das ações do GAPE-DIS encontram-se neste momento a ser recolhidos.

Satisfação

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		187		788	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	1641	11.4%	1798	43.83%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		21	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	-	-	50	42%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		26		-	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	202	12.87%	-	-

		2019/20	2020/21	2021/22
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-	4.46	4.52
	IMPLEMENTAÇÃO	-	4.36	4.55
	AUTOAVALIAÇÃO	-	4.5	4.5

		2019/20	2020/21	2021/22
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	-	4.62
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	-	4.46
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	-	-	4.86
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	-	4.47
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	-	4.48

		2019/20	2020/21	2021/22
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	4.51	-
	AMBIENTE	-	4.49	-

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Regista-se, pela consulta dos RUC, tendo sido até incluída como ação de melhoria em 5 dos 6 RUC que incluem estas propostas, a preocupação com a reduzida participação dos alunos nas respostas aos questionários de satisfação sobre as uc do curso. Atendendo a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos, nomeadamente através da Comissão de Curso no contacto direto com os alunos, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes uc, julgamos pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação, à semelhança do que foi referido no último RAC. Pode-se antever o tempo de preenchimento elevado, se considerarmos o número anual/semestral de uc. A isto não serão alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciadas na participação cada vez mais diminuta num grande número de situações em que são chamados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes. Consideramos que deverá ser um dos focos de investimento, no curto prazo, da Comissão de Curso do CE. Eventualmente não deve também descurar-se o impacto da situação pandémica a este nível. Procedeu-se a um esforço na sensibilização dos estudantes para o preenchimento dos questionários que se verificou profícuo, atendendo ao ligeiro aumento da taxa de resposta apresentada na tabela (42.41%) significativamente superior ao reportado no RAC do ano transato (10.46%).

Os valores do grau de satisfação (após consulta de todos os RUC e análise da tabela) são ligeiramente superiores aos obtidos nos dois últimos anos (por confronto com o RAC anterior) e em todos os parâmetros considerados superiores a 4,5 em relação às várias uc do curso e superiores a 4.46 no que se refere ao estágio, destacando-se a avaliação e promoção do sucesso com 4.86 (numa aproximação ao totalmente adequado - 5) que decorrerá do modelo de supervisão de proximidade que tem sido adotado. Não foram fornecidos dados pela plataforma no que se refere à satisfação com o curso, contudo, destacamos os resultados muito positivos no que se refere à satisfação com as várias uc do curso, que nos permitem antecipar resultados positivos de satisfação com o curso, à semelhança de anos anteriores (em 2020/21 foi também acima de 4.49).

Nota: não são apresentados dados sobre alguns parâmetros por não terem sido importados diretamente para a plataforma, pelos serviços responsáveis.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2019/20		2020/21		2021/22	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	0	0.00%	29	100.00%	29	100.00%
	Número de unidades curriculares	0		29		29	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	0	0.00%	29	100.00%	29	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	0		29		29	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Da análise feita pelos docentes do curso ao funcionamento das uc que lecionam, com base na consulta dos RUC, importa considerar que se retomou o trabalho habitual pré-pandemia. Assim, importa referir que os programas foram cumpridos. Os alunos evidenciaram-se interessados, foram assíduos, desenvolveram trabalhos com qualidade e apresentaram taxas de sucesso muito positivas. Destacamos como mais-valias do funcionamento das uc: i) as metodologias ativas, centradas nos formandos; ii) a interação reiterada e consistente com Técnicos Superiores de Educação Social, com vista à apropriação crítica, mobilização de saberes e consolidação de competências; iii) o contacto com a diversidade de contextos de intervenção socioeducativa desde o início do curso; iv) a subdivisão das turmas em turnos nas uc que envolvem atividades de prática individualizada; v) o modelo de supervisão de proximidade na uc de estágio.

Protocolos para efeitos de investigação, consultadoria e apoio técnico-científico:

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido, ao abrigo dos protocolos evidenciados no relatório de 2020/2021. Iniciaram-se novos projetos e iniciativas em articulação com a comunidade, para além da continuidade das referidas no último RAC, a incluir não só docentes, mas também alunos do CE. Aumentou-se o número de atividades de monitorização, avaliação, consultoria e investigação (mais 5), a partir de 2021, de onde resultaram novos protocolos de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior (ex.: AgeINfuture, Centro de Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior Centro com o Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Universidade da Beira Interior), Autarquias e Instituições oficiais não judiciais (ex.: Consultoria e apoio à investigação no âmbito do Projeto ADÉLIA com CNPCJ). Salientam-se novos serviços prestados à comunidade (ex.: avaliação psicológica em procedimentos concursais para a função pública em Autarquias - Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia ? atividade desenvolvida no âmbito do GAPI e GAPE-DIS; avaliação externa das escolas - Inspeção-Geral da Educação e Ciência). Já ao nível da organização de projetos e iniciativas de intervenção comunitária, destacam-se novos projetos e protocolos que incluem a participação de alunos, como o *PERENE: Photovoice com pessoas idosas* (financiado em 10,000 euros), *Palhaços de O'pital* e os Projetos *Jardins e Afins* e *Beata no chão*, ambos de educação inclusiva, com recurso a intervenção ambiental. Acrescem dezenas de iniciativas avulsas, maioritariamente de índole cultural e artística, desenvolvidas por docentes do CE para/com os alunos (ex.: Festival de artes Solstício em 2021 e 2022; Mini-Olimpíadas Experimentais da Ciência, em 2022), para a comunidade ou sector social (ex.: Instituições Privadas de Solidariedade Social - A VOZ DO ROCK, projeto que decorre em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, apoiado pela Direcção Geral das Artes e pelo Município de Viseu; COTOVIA desenvolvido com o carimbo da Gira Sol Azul que decorre em Casa de Acolhimento Residencial). Ao nível de ações formativas, foram dinamizadas novas ações locais (ex.: Associação Hípica e Psicomotora de Viseu - AHPV e Guarda Nacional Republicana em articulação com a Associação Nacional de Equoterapia do Brasil - Brasil, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu; CLDS de Viseu). Salientam-se, ainda, 32 tertúlias, ações de sensibilização, oficinas, visitas e outras iniciativas artísticas e culturais em parceria com IPSS, Universidade Senior, Escolas, Municípios, entre outras, a envolver docentes e alunos do CE. Os docentes do CE assumiram novos cargos em órgãos de gestão nacionais (Membro de Painel de Avaliação de Ciências da Educação do Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT; avaliação de outras candidaturas no âmbito do Programa Erasmus +; Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Azeredo Perdigão; Dirigente associativa da Associação Palco d'Argumentos) e internacionais (Council e Executive Board da European Educational Research Association; Membro de júri em Concurso Global Education Award, organizado pela Global Educational Network in Europe - GENE e pela European Educational Research Association - EERA), bem como em órgãos e projetos institucionais de apoio à comunidade académica do IPV (ex.: Coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas; Coordenação do Núcleo de Apoio à Diversidade de Igualdade; Membro Conselho Interno para a Investigação e Inovação ? CI3 do IPV; Tutoria no Projeto de Tutoria e Mentoria).

Projetos e publicações:

Destacam-se, ainda, ações de densificação do trabalho científico e profissional dos docentes do CE, tendo as áreas de Educação e Pedagogia Social como matriz orientadora: i) o reforço do investimento do IPV em ações de cooperação internacional e aumento da integração dos docentes em novos projetos de investigação que decorrem deste esforço (mais 16 desde o ano transato); ii) o aumento de publicações, nomeadamente internacionais, destacam-se mais 80 em 2021 e 2022.

i) Entre a submissão do RAC anterior e o momento atual houve um acréscimo de 16 projetos (6 internacionais e 10 nacionais), que integram docentes do CE como coordenadores e/ou investigadores. Dos novos projetos, a maioria são financiados (67% - POCH, Erasmus+, FCT, CI&DEI-IPV, CGD e outros), com orçamento global de 2.021.472 euros. Alguns projetos financiados: *EARLY Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children* (241.445,00); *IPV Inova e Inclui*. IPV I2 (788.943,36) com três atividades que envolvem docentes do curso, *Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas*; *Capacitar para a inclusão no IPV e Educação e Cocriação no Metaverso numa abordagem mista*; *Gungo's Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project* (242.440); *Mentores para a Inclusão* (63.627,22), entre outros. A maioria dos projetos referidos no GAA está ainda em desenvolvimento (ex.: *EquiPES Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior*; *New Approaches in Inspection: A Polycentric Model*).

Reforçou-se o investimento em redes Erasmus, por exemplo, com o novo projeto EARLY ?Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children? (2021-1-TR01-KA220-HED-000027617). No âmbito destes projetos Erasmus+ e outras redes de excelência, destacam-se também as deslocações, no atual ano letivo, à Turquia, Irlanda e Roménia, de docentes para participar em reuniões internacionais. Acresce o acolhimento, em 2022, no IPV, de responsáveis finlandeses envolvidos no Projeto Link me up ? 1000 ideias, em estreita ligação com o Projeto *Aprendizagem com base em projetos de cocriação*, no âmbito da formação a docentes do CE, bem como o agendamento para janeiro de 2023, do acolhimento dos participantes no Projeto Erasmus+ Paralimites. Salientam-se, ainda, convites de universidades internacionais a docentes do CE para partilha de práticas investigativas: i) uma docente convidada no âmbito da intervenção com famílias em situação de risco (2022, outubro) - *Faculté des Sciences psychologiques et de l'Éducation. Research center of the Psychology of development, family and human systems at Université Libre de Bruxelles*; ii) três docentes convidadas no âmbito da intervenção com crianças e jovens em risco (2022, abril) - *Facultad de Ciencias de la Educación y Trabajo Social da Universidad de Vigo*; iii) um docente convidado para supervisão pedagógica de aulas da uc *Diseño instruccional y adaptaciones curriculares en necesidades específicas de audición y lenguaje*, na Universidade de Murcia.

ii) A produção científica é consistente com o perfil do CE, distribuindo-se da seguinte forma pelos três eixos definidos na estratégia global de investigação delineada e desenvolvida pelo corpo docente do curso: 53,1% no primeiro eixo (investigação, formação e metodologias para a educação e desenvolvimento), 31,5 % no segundo (intervenção socioeducativa para a inclusão, prevenção de comportamentos de risco e desenvolvimento atípico em crianças/jovens) e 15,2% no terceiro (intervenção socioeducativa, bem-estar e qualidade de vida em adultos e/ou pessoas idosas). Mantém-se um relativo equilíbrio entre o eixo da fundamentação/formação geral e os restantes 2 eixos mais relacionados com a intervenção socioeducativa.

O reforço da produção científica dos docentes do CE, manteve-se em 2021 e 2022, através de publicações internacionais e nacionais nas áreas fundamentais do curso, que decorre da sua integração em projetos de investigação e do aumento das parcerias interinstitucionais a nível (inter)nacional, traduzindo-se em mais 190 trabalhos publicados: 39 artigos em revistas internacionais, 20 em revistas nacionais, 11 livros, 54 capítulos de livro, 34 publicações em atas de congressos (28 internacionais) e 32 outras publicações (ex. *abstracts*, também em revistas com FI). As publicações em revistas correspondem a 31% (aumento em relação ao reportado no GAA anterior, sendo 66% internacionais), representando o tipo de publicação predominante na produção científica total, verificando-se redução das publicações em atas em relação ao reportado no anterior GAA (17,8%).

Ao aumento da produção científica também se associam os dados já referidos no RAC anterior sobre partilha e disseminação de conhecimento, incluindo participação de docentes em eventos científicos, com mais 112 comunicações (27 nacionais e 88 internacionais, em 2021 e 2022) e organização de eventos no âmbito do CE (31 em 2021 e 2022, na ESEV/IPV e 8 em colaboração).

Acervo bibliográfico:

A atualização do acervo bibliográfico, nas áreas fundamentais do CE, continuou a ser uma prioridade. Foram adquiridos mais 13 livros em 2021 e 2022.

Melhorias nas instalações e equipamentos com benefícios para o curso:

Destacam-se melhorias implementadas, em 2021/2022, nos 2 Gabinetes de Apoio ao estudante do CE (áreas da inclusão e da empregabilidade), GAPE e GAPI, nomeadamente, disponibilização de computador e ar condicionado, favorecendo as condições de trabalho dos estagiários do CE, das coordenadoras e beneficiários dos dois serviços. Os estudantes do CE, na uc de Atividade Física, Lazer e Bem-estar, passaram a utilizar instalações mais recentes e com qualidade assegurada, no Campus do IPV. Foi implementado plano de gestão da eficiência energética, com instalação de novos equipamentos nas salas de aula. Também se salienta a remodelação de espaço de refeição e bar da Instituição.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2020/21	Participação dos estudantes no preenchimento do inquérito de satisfação com as unidades curriculares	Integrar as respostas aos questionários nas últimas aulas	Aumentar em 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano letivo.	O índice em 2020/21 foi de 10.5%. Em 2021/22 verificou-se taxa de resposta de 42.41%.	Verificou-se aumento percentual de 303%.

2021/22 Monitorização em 2022/23	Participação dos estudantes no preenchimento do inquérito de satisfação com as unidades curriculares	Integrar as respostas aos questionários nas últimas aulas	Aumentar para 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano letivo.	-----	-----
2020/21 Monitorização em 2023/24	Mobilidade discente - Erasmus (outgoing).	Avaliar obstáculos e desenvolver ações (convite a alunos que sairam para relatarem experiência bem sucedida).	4 alunos em saída a partir do próximo ano letivo em cada ciclo de admissão (3 anos).	No primeiro ano do ciclo de admissão previsto (2021/22) verificou-se a saída de uma discente. Destaca-se o envolvimento de alunos do curso em Projetos internacionais (ex. Projeto Link me up - 1000 ideias).	Prazo ainda a decorrer.
2020/21 Monitorização em 2022/23	Mobilidade docente - Erasmus (outgoing).	Planear candidaturas concertadas pelos docentes.	3 docentes por ano letivo, a partir do próximo ano letivo.	Em 2021/22 verificou-se a saída de apenas um docente. Está prevista a saída de mais um docente no próximo ano letivo e já se verificou em 2022/23 a participação de 4 docentes em intercâmbio internacional ao abrigo de outras iniciativas/protocolos (ex. Universidade de Vigo)	Meta não foi atingida (efeitos da crise pandémica)
2021/22 Monitorização em 2022/23	Mobilidade docente - Erasmus (outgoing).	Planear candidaturas concertadas pelos docentes.	Pelo menos um docente por ano letivo, a partir do próximo ano.	-----	-----
2020/2021 Monitorização em 2023/24	Internacionalização do CE /captação de alunos internacionais	Divulgação internacional do CE com parcerias interinstitucionais a incluir a participação/captação de estudantes internacionais.	Em cada ciclo de admissão do CE (3 anos) ter em média 6 alunos internacionais, a partir do próximo ano letivo.	Em 2021/22 verificou-se o acolhimento de uma estudante Erasmus e 15 Internacionais ao abrigo de outras iniciativas (ex. alunos PALOP)	Prazo ainda a decorrer.
2021/2022 Monitorização em 2023/24	Estratégias globais de investigação para sustentar a produção científica dos docentes.	Colaborar em novas propostas de projetos internacionais financiados.	4 novos projetos, pelo menos 1 com financiamento, no prazo de 24 meses (2022/23 e 2023/24)	-----	-----

Observações

Relativamente aos alunos os dados reportam aos indicadores no final de cada ano letivo.

Algumas desconformidades deste relatório resultam da utilização recente desta plataforma (iniciou apenas no último RAC) e dos problemas associados (referentes a dados não editáveis) que não foram suscetíveis de serem resolvidos até ao momento da sua submissão, a que somos alheios.